



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA
CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO ESTADO DE SERGIPE



ATA DA SEXTA REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO ESTADO DE SERGIPE – CRF/SE, REALIZADA NO DIA TRINTA DE JUNHO DE DOIS MIL E VINTE E DOIS.

1 A plenária iniciou-se às dezoito horas e quinze minutos do dia trinta de junho de dois mil e
2 vinte e dois no auditório da sede do CRF/SE, situado na Avenida Governador Paulo Barreto
3 Menezes, trezentos e cinquenta e dois, bairro Treze de Julho, Aracaju/SE. Participaram da
4 reunião os Diretores do CRF/SE: **Dr. Carlos Eduardo Araújo de Oliveira – presidente; Dr.**
5 **Lysandro Pinto Borges – vice-presidente; Dra. Simony da Mota Soares – secretária geral e Dr.**
6 **Daniel Andrade de Oliveira – tesoureiro;** os Conselheiros Regionais Efetivos: **Dr. Francisco de**
7 **Assis de Aragão Feitosa, Dra. Flávia Estefânia Hora Santos; Dra. Quênnia Garcia Moreno**
8 **Resende; Dra. Rosa de Lourdes Faria Mariz; Dr. Valmir Paes da Costa e Dra. Vanilda Oliveira**
9 **Aguiar.** O presidente solicita a todos que se coloquem em posição de respeito para execução do hino do
10 farmacêutico. Dando continuidade, **Dr. Carlos Eduardo** registra as presenças da **Dra. Geovanna**
11 **Cunha Cardoso – integrante da comissão de ética do CRF/SE, da Dra. Patrícia de Moura Melo –**
12 **assessora jurídica do CRF/SE, de Diego Rios –assessor de comunicação, de João Felipe Tavares –**
13 **estagiário da comunicação, desejando boas-vindas ao mesmo, e da servidora Cosmira Alves.** Em
14 seguida, cumprimenta os conselheiros regionais presentes e o público que acompanha a sessão por meio
15 das redes sociais. Na sequência, declara aberta a Sexta Reunião Plenária Ordinária de dois mil e vinte e
16 dois. Inicia o primeiro ponto de pauta da reunião nos seguintes termos: **I – Leitura e aprovação da ata**
17 **da reunião plenária anterior:** O presidente solicita aos conselheiros e conselheiras os destaques e
18 considerações da ata da **Quinta Reunião Plenária Ordinária** realizada em oito de junho de dois mil e
19 vinte e dois, que foi enviada por e-mail, perguntando aos senhores e senhoras se há inclusão de texto e
20 se há algum comentário e/ou correção. Atendidas as considerações do **Dr. Valmir Paes** e tendo todos a
21 oportunidade de se manifestar, nada mais havendo a alterar e não havendo nenhuma abstenção, fica
22 aprovada a ata com o texto mencionado, por unanimidade, a qual será assinada por todos. Em seguida,
23 o presidente, **Dr. Carlos Eduardo**, registra as ausências do **Dr. Fábio Jorge Ramalho de Amorim** e
24 da **Dra. Francilene Amaral da Silva.** Dando continuidade, passa a tratar da leitura de informações de
25 interesse público e dos farmacêuticos, seguindo a ordem: leitura de comunicações e informes dos
26 Diretores; leitura dos informes dos demais presentes. **II – Comunicações e informes da Diretoria e do**
27 **plenário: Informes da Diretoria:** O presidente **Dr. Carlos Eduardo**, em seus informes fala: “**Primeiro**
28 **informe:** a gente vem trabalhando há alguns meses, junto ao Conselho Federal de Farmácia, para realizar
29 um curso de formação de conselheiros. Recebemos a confirmação dessa notícia tão animadora para o
30 CRF/SE e foi disparado o ofício convidando para o curso no dia 06 de julho de 2022. Porém, logo após
31 o envio do convite para os conselheiros, foi comunicado formalmente pelo auditor que iria ministrar o
32 curso que o mesmo não poderia comparecer, por questões de saúde do filho. Portanto, enviamos um
33 comunicado informando do cancelamento. Após a recuperação do filho, o mesmo comunicará e será
34 remarcado. Espero que todos compreendam a relevância desse cancelamento. Seguimos na expectativa
35 desse curso e espero que em breve aconteça. **Segundo informe:** Vou fazer uma breve fala, creio que
36 todos tenham acompanhado pela internet, referente a nossa movimentação em Brasília/DF nessa
37 semana, que tiveram dois pontos trabalhados. O primeiro ponto é relacionado à audiência pública que
38 aconteceu na câmara federal na Comissão de Seguridade Social e Família, onde tramita um projeto de
39 lei que já foi apresentado de forma reiterada. Creio que seja essa a sexta vez, que não só os donos de
40 supermercados, como o setor atacadista, apresentam uma proposta de lei para que os medicamentos
41 sejam vendidos em supermercados. Esse é um projeto bastante preocupante, já falamos aqui e está
42 sendo discutido de forma muito rápida. Essa audiência pública, inclusive, seria feita sem a presença de
43 algumas entidades que fariam a defesa do farmacêutico. Por uma intervenção da deputada Alice
44 Portugal, a quem franqueamos os agradecimentos pelo empenho dado em defesa à classe farmacêutica
45 na câmara, foi ampliada a participação, com o presidente do Conselho Federal de Farmácia, Dr. Walter
46 da Silva, e também de outras entidades como ABCFARMA e ABRAFARMA, que representam o
47 comércio varejista de medicamentos. Nessa discussão, percebemos que há uma ação muito forte a fim
48 de conseguir concluir essa empreitada, não só por parte dos supermercados, o setor atacadista está

Dr. Valmir Paes da Costa
Conselheiro do CRF/SE

Rosa de Lourdes Faria Mariz
Conselheira do CRF/SE

Dra. Quênnia Garcia Moreno Resende
Conselheira Regional - CRF/SE

Dra. Vanilda Oliveira Aguiar
Conselheira Regional - CRF/SE

Dr. Flávia Estefânia Hora Santos
Conselheira do CRF/SE

Francisco de Assis de Aragão Feitosa
Conselheiro do CRF/SE

Av. Governador Paulo Barreto, 352 – 13 de julho – CEP:49020-010 – Aracaju/SE, (79)3211-9985/3211-8577 - e-mail:
crf_se@yahoo.com.br

Dr. Carlos Eduardo Araújo de Oliveira
Presidente do CRF/SE

Dr. Lysandro Pinto Borges
Vice-Presidente do CRF/SE

Dr. Simony da Mota Soares
Secretária Geral do CRF/SE

Dr. Daniel Andrade de Oliveira
Diretor Tesoureiro do CRF/SE



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA
CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO ESTADO DE SERGIPE



49 trabalhando fortemente. Isso causa uma preocupação muito grande.” O presidente lembra: “Na década
50 de 1990 houve uma liberação desses medicamentos, uma situação muito perigosa, houve aumento de
51 intoxicação e a oferta de medicamentos foi banalizada. Tem relatos de ações de conselhos, de vigilâncias
52 encontrarem medicamentos sendo vendido em bancas de feira. É uma situação que visa meramente a
53 parte econômica. Existem algumas justificativas que não se concretizam, como o acesso da população
54 ao medicamento. Temos hoje apenas cinquenta municípios do Brasil que não têm uma cobertura de
55 farmácias, e isso não se justifica. Estamos trabalhando bastante para impedir isso, tanto no ponto de
56 vista da proteção da saúde da população, quanto também da ameaça à empregabilidade dos
57 farmacêuticos. Com certeza, o objetivo deles é fazer com que o medicamento seja ofertado de qualquer
58 forma, e até uma forma bem simbólica do que foi falado sobre o que se quer, trocar o farmacêutico por
59 um promotor de vendas que tem nos supermercados, como os de chocolates, tinta de cabelo. Vamos
60 trabalhar fortemente para combater isso. O fato positivo é que os deputados que participaram, mostraram
61 em sua maioria, ser contra esse projeto, sabem do risco que esse projeto causa à população. Parabenizo
62 os representantes dos conselhos que estiveram em massa, fizeram a diferença nessa audiência,
63 correspondia a mais de 90% do público e nós mostramos a força dos farmacêuticos através da sua
64 representação. No mesmo momento, fizemos um trabalho com os parlamentares, cada um com suas
65 bases, no sentido de convencer. O projeto está em uma fase embrionária, está em comissão, mas ele vai
66 seguir. A indústria está trabalhando fortemente com o convencimento desses deputados. Então,
67 ampliamos a ação não só para aqueles deputados da comissão. Trago para vocês que tivemos um
68 resultado exitoso, com alguns deputados conseguimos fazer um contato direto, outros conversamos com
69 os assessores e estamos fazendo a nossa parte de manter esse contato. Mas é importante a participação
70 de todos vocês que estão nos assistindo e os presentes nessa mobilização. Estamos fazendo algumas
71 campanhas a fim de mobilizar os oito deputados daqui de Aracaju, para que eles demonstrem interesse
72 nesse projeto e possamos manter essa segurança tão esperada. Um outro projeto que é de grande
73 importância, que talvez seja um grande marco na nossa profissão, é a do piso do farmacêutico. Também
74 está sendo discutido, existiam vários projetos que forma apensados, unidos, e hoje tem um projeto que
75 é o carro chefe, que está sendo trabalhado. O CFF, junto com os Conselhos Regionais fizeram uma força
76 tarefa essa semana para poder convencer os deputados da Comissão da Seguridade Social e Família a
77 apoiarem. São 96 membros, e Sergipe tinha apenas um representante, mas fizemos também uma
78 mobilização com outros. Há uma expectativa de que esse projeto seja pautado em breve nessa comissão,
79 antes do recesso. É um projeto que, se aprovado nas comissões, vai ter uma tramitação rápida e é preciso
80 a mobilização. Volto a chamar o pessoal, os farmacêuticos a fazer a divulgação, a votar na enquete da
81 câmara em ‘concordo plenamente’, para dar uma força, necessitamos de um milhão de assinaturas. O
82 CFF e o CRF/SE continuam com a movimentação. Gostaria de fazer um agradecimento, em especial, à
83 conselheira federal Dra. Maria de Fátima, que não pode estar aqui devido à plenária do CFF, que fez
84 esse trabalho junto comigo e os demais conselheiros, foi um trabalho bastante produtivo. Há um
85 sentimento de positividade e ânimo, com os pés no chão, já que é um projeto como qualquer outro, tem
86 que passar por vários processos e depende de pessoas para votar. Deixo aqui para vocês esse relato e
87 compromisso de que iremos continuar fazendo esse trabalho.”. Em seguida passa a palavra para os
88 demais diretores. Com a palavra **Dr. Daniel Andrade**, cumprimenta a todos e menciona em seus
89 informes: “Dr. Carlos Eduardo já falou quase tudo, tinha alguns pontos a falar sobre essa ida dele a
90 Brasília/DF, mas a única coisa que eu gostaria de pedir à categoria, à Dra. Quênnia Garcia, ao Dr.
91 Lysandro Borges que tem contato com os estudantes, a gente precisa trazer o tema do piso salarial para
92 a nossa realidade, que saia um pouco somente de Brasília e venha também para o nosso meio. É muito
93 importante que tenhamos espaço para discutir no nosso meio de trabalho, até aqui no CRF já falamos
94 sobre isso, trazer alguns desafios. Eu sempre falo, sou fruto do serviço público, amante, trabalho no SUS
95 e trago muita questão sobre ele. Nós farmacêuticos temos um problema no SUS que é exclusivo da nossa
96 profissão, nós não temos financiamento do governo federal para pagar profissional farmacêutico. Se
97 pegarmos os financiamentos das portarias referentes à assistência farmacêutica, eles são para pagamento
98 de medicamento e estrutura. À exemplo, a portaria da atenção básica tem recurso para pagar o
99 profissional médico, o enfermeiro, o dentista, o auxiliar de dentista, o agente comunitário de saúde;

Av. Governador Paulo Barreto, 352 – 13 de julho – CEP:49020-010 – Aracaju/SE – (79)3211-9985/3211-8577 – e-mail:

crf_se@yahoo.com.br

Dr. Carlos Eduardo Araújo de Oliveira
Presidente do CRF/SE

Dr. Lysandro Pinto Borges
Vice-Presidente do CRF/SE

Dr. Simony da Mota Soares
Secretária Geral do CRF/SE

Dr. Daniel Andrade de Oliveira
Diretor Tesoureiro do CRF/SE

Dr. Valmir Paes da Costa
Conselheiro do CRF/SE

Rosa de Lourdes Faria Mariz
Conselheira do CRF/SE

Dra. Quênnia Garcia Mogeno Resende
Conselheira Regional - CRF/SE

Dra. Vanilda Oliveira Aguiar
Conselheira Regional - CRF/SE

Dr. Flávia Regina Horn Santos
Conselheira Regional - CRF/SE

Francisco de Assis de Araújo Fátima
Conselheiro do CRF/SE



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA
CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO ESTADO DE SERGIPE



100 praticamente todo o quadro de profissional que trabalha no SUS tem financiamento do governo federal
101 e nós farmacêuticos não temos. Isso é algo que temos que trazer para discussão aqui, junto com essa
102 briga do piso.” Com a palavra **Dra. Simony da Mota**, cumprimenta a todos e informa: “Sobre o módulo
103 prático do curso de vacinação que estava previsto para ser realizado no mês de julho, por questões de
104 logística do CFF, de encaminhar professores, precisou ser adiado para outubro do corrente ano. Breve
105 informaremos no site a data definida.” Em seguida o presidente franqueia a palavra para os demais
106 integrantes do CRF/SE, caso tenha informe. Com a palavra **Dra. Quênnia Garcia**, cumprimenta a todos
107 e, em sua fala, pondera: “O sindicato dos farmacêuticos de Sergipe está à disposição para essa conversa,
108 é importante discutir essa particularidade e importante também dizer que é o profissional farmacêutico
109 quem tem que fazer sua parte. Fazemos a nossa parte e com ela feita, vamos barganhar. Conseguimos
110 fechar o acordo coletivo de trabalho com a Fundação Hospitalar de Saúde 2022/2023, em parceria com
111 todos os sindicatos da área da saúde, fechamos cláusulas como: qualificação profissional, questão de
112 reajuste salarial, auxílio alimentação, auxílio educação e a próxima etapa agora é com relação aos
113 servidores estatutários, que até então foram os celetistas contemplados. Estamos também com a
114 convenção coletiva de trabalho em andamento de farmácias, drogarias e distribuidoras e a de clínicas e
115 hospitais particulares está aberta para as negociações.” Em seguida o presidente pergunta se tem alguém
116 mais para apresentar informes e, não havendo, passa para o ponto de pauta: **III - O que ocorrer:** O
117 presidente pergunta se alguém deseja apresentar as considerações e, não havendo, finaliza a primeira
118 etapa encerrando as transmissões e agradecendo a presença de todos os expectadores que acompanharam
119 a sessão plenária de forma virtual pelas redes sociais. O presidente abriu a segunda etapa da plenária
120 com o item: **IV - Leitura, apreciação e votação dos Processos Fiscais:** inicialmente foram realizadas
121 as inscrições dos relatores com a secretária geral, **Dra. Simony da Mota**. Cada conselheiro relator
122 apresentou inicialmente os processos referentes à revisão, caso houvesse, seguindo dos processos
123 administrativos fiscais de primeira exposição. Para os processos submetidos à revisão, os votos
124 favoráveis ao relator ou ao revisor foram computados pela secretária geral **Dra. Simony da Mota**,
125 prevalecendo como decisão final do plenário o parecer concordante com a maioria absoluta dos votos
126 dos conselheiros. Os pareceres dos processos administrativos fiscais submetidos pelos relatores como
127 primeira exposição foram colocados em mesa pelo presidente Dr. Carlos Eduardo para contestação.
128 Caso houvesse contraposição com o parecer do relator, o processo era encaminhado para o conselheiro
129 discordante, que assumia a posição de revisor. Em caso de concordância geral, o processo era
130 considerado aprovado por unanimidade. A discussão de cada processo teve duração de, no máximo, dez
131 minutos. Ao final os conselheiros efetivos, com direito a voto, indicaram se votavam com o relator ou
132 discordavam. **V - Ciência dos PAF decididos em AD REFERENDUM:** **Dr. Carlos Eduardo**
133 apresenta e explica a todos a apresentação de alguns processos administrativos fiscais PAF's para ciência
134 do plenário, que foram decididos por *Ad Referendum* devido a não apresentação de defesa do auto de
135 infração ou à defesa intempestiva. Isso é uma formalidade que é prevista pela Resolução 566/2012, para
136 que possa ser dada a ciência e, conseqüentemente, constar em ata mensalmente. Sendo assim, em sua
137 fala, o presidente diz: “coloco como sugestão para o plenário que apresente um a um dos processos ou
138 que se faça a leitura dos números para inserir em ata, como apresentação para o conhecimento de cada
139 um e, caso queiram verificar, ficarão disponíveis para verificação. Apresentados: 31 (trinta e um)
140 processos administrativos fiscais que se enquadram, apresentados pelo setor de fiscalização para esta
141 presidência, por meio do memorando nº46/2022, dando ciência a todos e serão incluídos na ata.” Ficando
142 todos cientes e de acordo para inserir os números em ata e não havendo nada mais a acrescentar, fica
143 aprovada por unanimidade a inclusão dos números dos processos *Ad Referendum* em ata. ***Processos**
144 **de Defesas AD REFERENDUM – números:**20022205301036; 20022205301526; 20022205311529;
145 20022206011527; 20042206061015; 20042206061549; 20042206071059; 20022205231554;
146 20022205241033; 20022205250824; 20042205251507; 20042205271014; 20042206010836;
147 20042206011502; 20042206021407; 20042206051044; 20022206071003; 20022206091231;
148 20022206091938; 20022206101204; 20022206110806; 20022206131506; 20042206131714;
149 20042206141132; 20042206141704; 20022206152032; 20022206181032; 20042205261051;
150 20022206091303; 20022206101609; 20022206131106; ***Processos de Defesa Validados por**

U.F. Costa
Dr. Valmir Poes da Costa
Conselheiro do CRF/SE

Rosa de Lóides Faria Mariz
Conselheira do CRF/SE

Dra. Quênnia da França Moraes Resende
Conselheira Regional - CRF/SE

Costa
Dra. Vanilda Oliveira Aguiar
Conselheira Regional - CRF/SE

Dr.ª Mônica Estefânia Hora Santos
Conselheira do CRF/SE

Francisco de Assis de Araújo Feijosa
Conselheiro do CRF/SE

Dr. Carlos Eduardo Araújo de Oliveira
Presidente do CRF/SE

Dr. Lusandro Pinto Borges
Vice-Presidente do CRF/SE

Dr.ª Simony da Mota Soares
Secretária Geral do CRF/SE


Dr. Daniel Andrade de Oliveira
Diretor Financeiro do CRF/SE



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA
CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO ESTADO DE SERGIPE



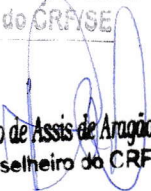
151 **Unanimidade:** PAF'S: 20042205091457; 20042204121451; ***Processos retirados de mesa para**
152 **vista:** 2002203231007; 20022203141033; ***Processos de secretaria: Solicitação de inscrição**
153 **definitiva de farmacêuticos com números dos processos e nomes:** 38870/2022 – Cláudia Lúcia
154 Fernandes Vieira Santos (2361); 52167/2022 – Deborah Augusta Duarte Defigueiredo (2580);
155 53368/2022 – Anny Gabrielle da Silva Matos (2390); 53030/2022 – Marconi Dias Teixeira (2407);
156 52155/2022 – Larissa Karoline Alves dos Santos (2579); 2246573/2022 – Maria Aiza Fontes Andrade
157 (2577); 54837/2022 – Yanne Lima Santos (2274); 53195/55034/55058/2022 – Ana Maria Santos
158 Oliveira (2583); 54312/2022 – Bruno Kayque da Conceição Araujo (2462); 55469/2022 – Natália
159 Carvalho Andrade (2464); 55040/2022 – Stephanir Silva Alves (2277); Em continuidade, nada mais
160 havendo a tratar, o presidente **Dr. Carlos Eduardo Oliveira** declara encerrada a sessão da Quinta
161 Reunião Plenária Ordinária, às 19h e 30 minutos, e assim sendo, a ata foi lavrada por mim, **Dra. Simony**
162 **da Mota Soares**, secretária geral do CRF/SE, que após lida e aprovada será assinada por todos. Aracaju,
163 30 de junho de dois mil e vinte e dois.-----


Dr. Carlos Eduardo Araujo de Oliveira
Presidente do CRF/SE


Dr. Lisandro Pinto Borges
Vice-Presidente do CRF/SE


Dra. Simony da Mota Soares
Secretaria Geral do CRF/SE


Dr. Daniel Andrade de Oliveira
Diretor Tesoureiro do CRF/SE


Francisco de Assis de Araújo Feitosa
Conselheiro do CRF/SE


Dra. Flávia Estefânia Hora Santos
Conselheira do CRF/SE


Dra. Quênia Cristina Moreno Resende
Conselheira Regional - CRF/SE


Rosa de Lourdes Faria Mariz
Conselheira do CRF/SE


Dr. Valmir Paes da Costa
Conselheiro do CRF/SE


Dra. Vanilda Oliveira Aguiar
Conselheira Regional - CRF/SE